

UM OLHAR SOBRE A FORMAÇÃO DOCENTE POR MEIO DAS EXPERIÊNCIAS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Rayane de Oliveira¹; Marcia Aparecida Silva²

¹ Universidade Estadual de Goiás – UEG. Unidade Universitária de Iporá. E-mail: rayaneueg01@gmail.com;

² Universidade Estadual de Goiás – UEG. Unidade Universitária de Iporá. E-mail: marciasilva@ueg.br

INTRODUÇÃO

O presente trabalho apresenta reflexões sobre o processo de formação docente a partir das experiências vivenciadas durante o estágio supervisionado em Língua Inglesa, no curso de Letras da Universidade Estadual de Goiás. O estudo busca compreender o processo de formação docente, a partir das percepções registradas em diários reflexivos elaborados pela estagiária ao longo de sua atuação em sala de aula.

Mais do que o domínio de conteúdos e técnicas, ensinar implica sensibilidade, empatia e compromisso com o aprendizado do outro. Para Silva (2018), a formação docente se constitui como um processo contínuo de reflexão e reconstrução da prática. Nessa perspectiva, o diário reflexivo se apresenta como instrumento formativo que permite ao professor em formação compreender sua trajetória, questionar-se e reconhecer o impacto de suas ações.

A formação docente para o ensino de língua inglesa demanda uma postura crítica para além do domínio linguístico, integrando as dimensões sociais, culturais e pedagógicas. Nesse sentido, consideramos que o professor de língua inglesa deve ser capaz de refletir sobre suas práticas, reconhecer o papel ideológico da língua e promover aprendizagens que valorizem a diversidade e a agência dos estudantes.

Segundo Jucá (2017), a formação de docentes de língua inglesa no Brasil precisa problematizar discursos históricos e coloniais, bem como desenvolver a consciência crítica dos licenciandos diante da identidade profissional e da própria noção de língua. Assim, a formação de professores de inglês demanda processos formativos que articulem teoria e prática, ampliando a consciência crítica dos futuros docentes e fortalecendo seu compromisso ético e transformador.

Nessa linha de pensamento, este estudo busca analisar as experiências relatadas nos

diários como espaços de construção de sentido sobre o ato de ensinar.

Passamos à descrição da metodologia de pesquisa.

METODOLOGIA DE PESQUISA OU MATERIAL E MÉTODO

A pesquisa é de natureza qualitativa, e as análises foram feitas com base nos pressupostos de Bardin (2016), que propõe a análise de conteúdo como método para interpretação de discursos e produções textuais. O corpus é composto por seis diários reflexivos produzidos pela autora deste resumo, durante o estágio supervisionado em uma turma de 1ª série do Ensino Médio, entre março e maio de 2025.

A análise considerou especialmente os excertos em que a estagiária reflete sobre o que significa ser professora de língua inglesa. Os fragmentos foram categorizados e interpretados à luz dos referenciais teóricos de Silva (2014; 2018) e Hoffmann (2018), que destacam a docência como prática ética, reflexiva e humana.

DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Para este ensaio, mobilizamos um quadro com três excertos dos diários escritos durante o estágio. Os excertos analisados revelam uma compreensão ampliada do papel docente.

Quadro 1: sobre ser professor de inglês

Excertos	categoria temática
“Ser professora não significa apenas "dar aula", mas ensinar de fato, possibilitando que os alunos tenham acesso ao conhecimento que, muitas vezes, lhes foi negado ao longo dos anos escolares.” (diário 07/03) “Essa percepção me fez entender que minha formação não se encerra com a conclusão da graduação. O processo de aprender é permanente.” (diário 07/03) “Meus medos como futura professora de inglês são muitos. Um dos maiores é a dúvida sobre minha capacidade de ensinar de forma coesa e eficaz. Tenho medo de que meus alunos tirem boas notas, mas não consigam aplicar o que aprenderam fora da sala de aula, tornando o aprendizado irrelevante para suas vidas. Isso me preocupa muito, pois quero que o inglês seja útil e faça sentido para eles, e não seja apenas mais uma disciplina a ser cumprida.”	sobre ser professor de inglês

Fonte: das autoras

A partir do primeiro excerto, podemos perceber que ensinar significa ir além da transmissão de conteúdos, trata-se de criar condições para que o aluno construa

significados e desenvolva autonomia. Segundo Hoffmann (2018), ensinar é um ato de mediação sensível e consciente, em que o professor compreende o contexto do aluno e atua como facilitador do aprendizado. Assim, acreditamos que o processo de formação docente acontece quando o docente pré serviço compreende que cada aluno tem uma história com contexto sócio-histórico e consegue transformar o conhecimento em experiência significativa para esse aluno.

No excerto a seguir é possível notar que o estagiário compreender que ser professor é um professor de busca constante, “[e]ssa percepção me fez entender que minha formação não se encerra com a conclusão da graduação. O processo de aprender é permanente.” (Diário, 07/03). Nessa perspectiva, Silva (2018) destaca que o professor é um sujeito em constante formação, cuja prática se constrói na relação entre o vivido, o refletido e o transformado. Ensinar, portanto, é também aprender continuamente sobre si, sobre os alunos e sobre o contexto educacional.

O excerto a seguir expressa o sentimento de insegurança diante do desafio de ensinar, conforme podemos ler “meus medos como futura professora de inglês são muitos. Um dos maiores é a dúvida sobre minha capacidade de ensinar de forma coesa e eficaz.” (Diário, 07/03). A presença do medo e da dúvida não indicam fragilidade, mas consciência do compromisso ético que envolve o ato de ensinar. Para Silva (2014), a reflexão sobre as próprias limitações é essencial para o desenvolvimento profissional, pois impulsiona o professor a buscar estratégias e significados para sua ação pedagógica. Assim, o processo de formação docente emerge como prática consciente, relacional e ética uma construção contínua que articula emoção, conhecimento e reflexão crítica.

Os excertos analisados mostram que a formação docente se consolida na experiência e na escrita sobre ela. Ao narrar sua prática, a estagiária transforma a vivência em conhecimento, ressignificando o sentido de ser professora. Essa prática reflexiva permite compreender o ensino não como tarefa mecânica, mas como encontro humano que exige escuta, sensibilidade e compromisso social.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste ensaio, nosso intuito foi compreender o processo de formação docente, a partir das percepções registradas em diários reflexivos. Podemos afirmar, após lançar um olhar sobre os excertos do diários, que ensinar significa muito mais do que aplicar conteúdos: é agir com intencionalidade, empatia e sensibilidade diante das necessidades

dos alunos. Ensinar é um processo humano, relacional e transformador, que se constrói no diálogo entre teoria e prática, emoção e razão, conhecimento e experiência.

A formação docente, nesse sentido, é contínua e reflexiva, exigindo do futuro professor uma postura investigativa e ética frente às demandas da sala de aula. Os excertos analisados evidenciam que a escrita reflexiva é um instrumento potente para a construção da identidade docente, pois possibilita compreender o ensinar como um ato de responsabilidade e compromisso com o outro.

Para pesquisas futuras, sugerimos um estudo mais longitudinal, em que a escrita dos diários possa acontecer num período maior, o que pode evidenciar outras reflexões sobre a formação docente em língua inglesa.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2016.

HOFFMANN, Jussara. In: ESTEBAN, Maria Teresa; LOUZADA, Virgínia; ECKHARDT, Fabiana. **Entrevista com Jussara Hoffmann**. Revista Teias, Rio de Janeiro, v. 19, n. 54, p. 291-301, 2018. DOI: 10.12957/teias.2018.37616.

JUCÁ, Leina Cláudia Viana. **Das histórias que nos habitam**: por uma formação de professores de inglês para o Brasil. Tese (Doutorado em Estudos Linguísticos e Literários em Inglês), Universidade de São Paulo, São Paulo. 2017.

SILVA, Márcia Aparecida. **Diários reflexivos e avaliação formativa**: um olhar sobre a prática do professor. Domínios de Lingu@gem, Uberlândia, v. 8, n. 1, p. 541–554, 2014.

SILVA, Márcia Aparecida. **Integração de tecnologias digitais para avaliar a aprendizagem em contexto presencial**. 2018. Dissertação (Mestrado em Estudos Linguísticos) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2018.